

Fausto José também aqui...

Ainda não desaparece de todo inapercebivelmente um poeta. Mesmo que os jornais distraídos ou desinteressados lhe arrumem o nome na vala comum da necrologia diária, e como que destiguem a imagem que dele tempos, acrescentando-lhe a fisionomia onomástica por que o conhecemos com a impressão digital do apelido característico do bilhete de identidade de cidadão: Fausto José dos Santos Júnior.

Lembro-me de uma vez termos estado sentados à mesma mesa, naquele café que José Régio quase fez entrar na história da literatura portuguesa, ao escrever no cimo do manuscrito do inacabado sexto volume de *A Velha Casa*: «Começo do Diana-Bar da Póvoa de Varzim...». Não recordo se Fausto José passava na praia um mês de verão, ou se combinara somente ali encontrar-se com Régio e não sei já que outros companheiros de passeio para aquela tarde. Foram poucos minutos, antes de partirem, e a dificuldade auditiva de Fausto José teve-o indiferente ao que quer que então se haja falado. Dele me ficou, desde aí, a imagem física de homem duriente.

A figura poética deu-ma em Braga, haverá mais de vinte anos, a leitura da sua obra, para escrever um artigo na página literária onde aparecia quase todas as semanas, mas que não cheguei a redigir.

Recordo Fausto José, associado outra vez a José Régio, percorrendo algumas dezenas de números da revista «presença», que este tinha repetidos e nos ofereceu, a mim e a outro amigo comum, ao terminarmos em sua casa umas horas de conversa e deambulação por Vila do Conde. Sete de estes números da «presença» trazem poesias de Fausto José. Em um encontro simultaneamente a crítica do seu terceiro livro *Remoinho* (1955), assinada por Adolfo Casais Monteiro, que a termina dizendo ser ele «o mais idílico poeta da sua geração». Sim. Poeta de contemplação tranquila da vida, tranquila ou resignada, tal a reminiscência que guardara dos volumes que lhe conhecia, e a sensação ressuscitada pelos poemas relidos agora.

Uma das enciclopédias em que procurei o seu nome descuidara-se de lhe reservar espaço, no lugar próprio, mas descobriu o lapso, a tempo de o reparar em um dos

Continua na página 2

O COMERCIO DA POVOA DE VARZIM

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS
DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL AGONIA FRASCO
REDAÇÃO ADMINISTRATIVA E OFICINAS: R. DE JOÃO DIAS, 6. TEL. 62331 POVOA DE VARZIM
DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL F. FARIA FRASCO

CARTA que não chegou ao destino

sensação suportável, mas sentir saudade de alguém que deixou de querer-nos e não regressará nunca, é um tormento...

por DORA CORREIA DA SILVA

Ninguém duvida que o hábito é uma segunda natureza...
A tudo nos habituamos e eu habituei-me a passar sem ti. Confesso, que não foi fácil! Quando partiste, deslumbado por uma miragem de amor, que se abria diante do teu olhar embevecido, não pensaste no mar de lágrimas que essa atitude causaria. Egoistamente, seguiste o caminho que mais te agradava no momento.
Sentir saudade de alguém que nos quer e está ausente é uma

Dezenas de anos volvidos, a recordação dolorosa foi-se atenuando, o milagre fez-se. O esquecimento, foi o bálsamo maravilhoso que libertou uma alma sofredora.
Rancor? Não. Compreensão apenas, e um pouco de piedade...
A felicidade sonhada nunca corresponde ao sonho, e o remorso é sempre uma companhia incômoda. Pagarás o teu tributo à vida e saberás que não se edificam venturas numa base feita de lágrimas. Esta é a grande verdade que se aprende no decorrer dos anos. De qualquer forma, o que sofreu o agravo, olvida-o mais depressa que aquele que o causou.
Já o dizia um grande escritor sul-americano:

Continua na página 2

TEMOS FEITO CONTAS e mais contas e chegamos sempre à mesma conclusão: não podemos manter o nosso jornal com os actuais preços de assinatura e de anúncios. Muitos dos nossos colegas têm feito como nós e verificam precisamente o mesmo — não se podem manter. Para o fazerem estão a actualizar as suas tabelas. Não é segredo para ninguém que estão constantemente a surgir obstáculos à Imprensa Regional. São o custo das matérias primas não empregadas, são os aumentos salariais, é o custo do papel que está atingindo grandes proporções, é, enfim, um sem número de coisas aplicadas na confecção do jornal. Custa-nos pedir aos nossos assinantes e anunciantes mais um aumento, mas a isso vamos ser forçados. Suportado por algumas largas centenas, pouco ou nada custa a cada um. A ser suportado por um só, é muito mais difícil.

O NOSSO COMENTARIO

Um atestado de pobreza, exibido nas mãos calosas de um trabalhador, é um grito de revolta nesta revolução socialista que vivemos. É uma bofetada à nossa consciência adormecida no conforto do cadeirão do nosso bem estar quotidiano. É um soco em todos os estomagos bem temperados por uma refeição à lista, sem olhar a preços. Mas também pode ser muitas mais coisas. Pode ser um apelo brandido por um homem doente. E pode

ser uma barreira ao direito à saúde, vamos repetir, direito à saúde e à assistência, que todo o cidadão tem, com ou sem atestado de pobreza.
Vamos contar: um homem precisa de um exame clínico. Porque é pobre (a sua Junta de Freguesia atesta-o) procura os serviços do nosso Hospital. Espera pelo dia em que poderá ser aten-

menores. Tampouco cuidamos de saber se há razões que possam justificar tal procedimento. Porque, de milhentas razões que possam ser creditadas em seu abono e justificação, não aceitamos uma única. O direito à saúde e à assistência é um direito fundamental na sociedade nova que asperamente construímos. Já o dissemos. E também dizemos,

o que um atestado de pobreza pode ser

didido. Despe a roupa e prepara-se para o exame. Exame que lhe é recusado por um médico, porque é pobre!
O caso foi-nos contado assim. Num dízia de palavras, sem arrebiques de puxar ao sentimento, numa fria denúncia de todo um processo que é inadiável rever.
Confiámos na fonte de informação e não nos interessou datas, nomes, por-

uma vez mais entre tantas, que uma revolução não é uma teoria que se discute de perna cruzada, num grupo de amigos. É o avançar das massas trabalhadoras e de quem as queira acompanhar. É uma diária prática que denuncia e repudia todos os atestados que são ainda excrementos da corrupta sociedade que o 25 de Abril destruiu.
Inexoravelmente!

O Dr. José Sampaio deixou o cargo de Governador Civil de Braga

Agora que o Dr. José Pereira Sampaio deixa o cargo de Governador Civil de Braga, onde esteve largos meses e onde deixou uma obra a todos os títulos notável, justo é que lhe dediquemos uma palavra de simpatia.
Velho e indefectível democrata que nunca virou a cara nos momentos mais agudizados em que o fascismo fazia impor as suas leis, o Dr. José Sampaio, ao deixar o seu cargo, viu-se aureolado duma grande manifestação popular que quiz manifestar-lhe o aplauso e o agradecimento pelo interesse que sempre soube demonstrar pelas classes menos favorecidas.
«O Comércio da Póvoa» não pode esquecer que, quando uma comissão de representantes dos semanários do norte pretendeu ir a Lisboa e apresentar ao Ministério da Comunicação Social o seu desacordo quanto ao aumento de taxas para os seus jornais, o Dr. José Sampaio prontificou-se a acompanhar os comissionados ao respectivo Ministério, sabendo deixar bem vincada a justiça que cabia aos órgãos da Imprensa Regional.

por M. AMORIM

O Sacra Família já tem biógrafo

Acaba de sair em volume o estudo de João Marques sobre o Dr. José da Silva Tavares, vulgo Sacra Família, inicialmente publicado nos vols. XII, n.º 2, vol. XIII, n.º 2 e vol. XIV, n.º 1 do Boletim Cultural, edição da nossa Câmara Municipal.
É natural que os poeveiros em geral, pouco ou nada saibam sobre o ilustre conterrâneo recordado, banalmente, em dois pedaços de calcário deido: uma placa comemorativa na casa de Argival e um registo toponímico para a rua que da Cidade nos leva àquela freguesia e se dá pelo nome de Sacra Família.
Nem admira. Há uma vintena de anos que nada se escreve, na imprensa local, sobre o talentoso frade, mestre universitário, pedagogo de renome europeu, político influente das fileiras miguelistas. O primeiro esboço biográfico deve-se ao sóbrio e criterioso Manuel Silva, em 1924, e através das colunas do «Comércio da Póvoa», onde também Baptista de Lima (1932) saiu a derrimir, tardiamente, a suposta questão da naturalidade. Esqueceu ou nunca soube B. de L. que o «termo» da Póvoa fora definitivamente fixado, em 1706, por setenta e régia? Um grande amigo dos poeveiros, aquele D. Pedro II, e poucos ainda deram por isso!...

Igualmente o bom e instigável F. Barbosa souhou oferecer ao egregio poeveiro, no 1.º centenário da sua morte (1958), uma biografia e para isso careceu materiais importantes. Imponderáveis desconhecidos e a fatal «vita brevis» des-



Casa onde nasceu o dr. José da Silva Tavares (Sacra Família), no lugar do Bom Sucesso, em Argival

permitiu mais do que dar à publicação as fichas recolhidas. Nada, felizmente, se perdeu.
*
O Dr. João Marques surge-nos, na Obra agora publicada, como o primeiro biógrafo da Sacra Família. A sua forma-

Uma nova unidade militar na nossa terra?

Esteve na passada segunda-feira, em visita às instalações do quartel da Póvoa, o Brigadeiro Pires Veloso, comandante da Região Militar do Norte. Verificando-se a extinção do 1.º Grupo de Companhias da Administração Militar, é posta a hipótese de vir a ser instalada na nossa Terra uma unidade militar que seria, presumivelmente, o CICA do Porto. A manutenção de uma unidade na Póvoa, vem ao encontro do desejo de todos os poeveiros e é um motivo de regosio que justo é de assinalar, pelo seu interesse.

Por quem os sinos dobram

Não sabemos, se ainda nos será lícito — face à sugestão de «anunento» feita por um dos colaboradores deste semanário — referir-nos a um funeral? Ao desaparecimento do «Casino de Paris» — que lhe pode parecer muito... «burguês». Mostrar a nossa solidariedade, acompanhar na dor, quantos nele trabalhavam: Roland Petit, Zizi Jeannaire, dançarinas, cerca de 150 figurantes mais. Esse grande Artista, que há poucos anos foi violentamente expulso pela Pide dum dos palcos de Lisboa, posto na fronteira...
Com o desaparecimento do «Casino», a morte próxima do «Polles Bergère», do «Lido» — Paris não voltará a ser a mesma! Aquela urbe alegre, muito feminina — cujas noites têm dois mil anos. Essa cidade...

FOR CARLOS DE RIOBOM
dade-luz, estado de alma — que das janelas da nossa casa da Rue de Reullil, avistávamos ao longe: — Sacré-Coeur, Torre Eiffel, Champs-Elysées, o Arco do Triunfo...
Morreu o «Casino!» O camarate-lo reduzirá a escombros, tal como fez a «Les Halles» — aquele edifício por onde passaram tantas estrelas. O palco, que piou Maurice Chevalier, com o seu famoso «palhinha», Noites a fio, admirou as maravilhosas pernas de Joséphine Baker. Ouviu-a cantar: «Paris, Paris je t'aime de Amour».
Breve as suas paredes ecoarão apenas, as vozes cavernosas dos pregoeiros: «Quem dá mais? E' de graça, senhoras! Quem cobre o lanço com mais um misero franco, por esse espelho, cristal de Veneza — que guarda... mil segredos?»
Talvez, precisamente, aquele que assistiu ao primeiro beijo de D. Manuel II? Gravou, para sempre, a sua ingénua confiança a Gabby Deslys, foi o primeiro beijo que del... depois de minha Mãe» (1)
«Casino de Paris!» Palácio das mil e uma noites! Iramos jurar que, pela calada da madrugada, se poderiam agora advinhar sombras misteriosas: — os fantasmas, «les revenants»: — Jean Cocteau e as suas habituais violetas. O Príncipe de Gales, depois Eduardo VII, vindo da capela de Windsor. Dezenas de outros, abandonando furtivamente o Père Lachaise, o cemitério de Montmartre — dirigindo-se emocionados para o 16 da Rue Clichy — num derradeiro adeus do Além, a Mistinguette, à Belle Otero...
Pobre Joséphine Baker! No teu túmulo de mármore, tão negro como tu, vindo de Africa — piedosa ho-

Continua na página 4

Continua na página 2

As nossas próximas viagens para si!

- 3 - Feira do S. MARTINHO na Golegã e Lisboa - 10, 11 e 12 de Novembro
- 4 - RONDA DOS MOINHOS (3 dias) 29 e 30 de Novembro e 1 de Dezembro
- 5 - FESTA DA NEVE na Serra da Estrela - 6, 7 e 8 de Dezembro
- 6 - ALGARVE. Férias de Inverno. De 16 a 21 de Dezembro
- 7 - FESTA DE FIM DO ANO. 30 e 31 de Dezembro e 1 de Janeiro

VIAGENS SÁ Telefone, 64726
POVOA DE VARZIM

Na Praia de Aver-o-mar

VENDE-SE POR 260 CONTOS — Loja com 90m2 aproximadamente para Café, Supermercado, etc. Telefone, 61991

Apresentamos a última palavra em CONFORTO E ECONOMIA

NOVO FORD ESCORT 4 METROS — 5 ADULTOS

A economia do novo ESCORT, assenta em 3 elementos: robustez do motor, consumo reduzido, manutenção simplificada

Conheça o novo FORD ESCORT visitando já o seu sub-concessionário:

POVOA DE VARZIM

THEMOTEO VASCONCELOS, L.DA



Estadas e partidas

Acaba de chegar de Novo Redondo, Angola, ficando residência nesta sua terra, o nosso amigo sr. Eduardo Vieira Correia.

— Afim de passar uma temporada, encontra-se na Póvoa, vindo de Porto Alexandre, Angola, o nosso conterrâneo sr. Adriano Nunes.

Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 1, os trigémos Carlos, Manuel e Ana Maria Graça Pereira, filhos do sr. Joaquim Augusto Pereira.

— No dia 2, a sr.ª D. Rosa Soares de Barros, esposa do sr. Manuel Agonia Luis Postiga, o sr. Carlos Fernandes Cunha, as meninas Maria da Conceição Nova Oliveira, filha do sr. Adolfo Lopes de Oliveira, e Maria Eduarda, filha do sr. Joaquim de Jesus-Brioso, e o menino Manuel Artur, filho do sr. Artur Pereira Lopes Curvel.

— No dia 3, a sr.ª D. Diana Lidia da Silva Sá e Sousa e o menino Alfredo, filho do sr. Manuel Lopes da Torre.

— No dia 4, a sr.ª D. Rosa Martins Neves, esposa do sr. José Pinheiro Lima.

— No dia 5, a sr.ª D. Carolina Madalena Garrido, esposa do sr. Manuel Agonia Luis Postiga, a menina Leura da Conceição, filha do sr. Tito Gonçalves Pereira, e o menino Manuel Carlos, filho do sr. Felismino Ferreira Moreira.

— No dia 6, o sr. José Guerra Gomes.

— No dia 7, o estudante Fernando Jorge, filho do sr. Celso dos Santos Leal.

HOMERO MARQUES PEREIRA

Empreiteiro da construção civil
ALVARÁ N.º 706

Encarrega-se de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil

Rua José Malgueira, 44 - Telef. 64908
POVOA DE VARZIM

CAXIMETA

Sociedade Metalúrgica de Galvanotecnica Metalização, L.da

- ★ Decapagem
- ★ Metalização
- ★ Galvanostegia
- ★ Pinturas industriais
- ★ Serralharia Civil

CAXINAS — TELEFONE 62693
VILA DO CONDE

LUTUOSA

† Faleceu na sexta-feira, com 51 anos, o sr. JOSÉ LEITE LOPES VELOSO, residente no lugar da Caranuja, Averomar, casado com D. Silvina Ramos Moreira Amorim Veloso.

— Funeral da Casa Confiança.

† Na sua residência à Rua dos Ferreiros, faleceu no domingo, D. ABIGAILDE OLIVEIRA MAIO FARIÁ (do Riquinho), de 66 anos, casada com o sr. José António de Faria e mãe de D. Maria Amélia Faria, D. Mercedes Rodrigues de Faria e do sr. Isaac José de Faria.

— Funeral da Agência Miranda & Fernandes.

† Na segunda feira, faleceu no lugar da Areosa, em Aguçadoura, o sr. ALBINO MOREIRA TORRES, de 78 anos, casado com D. Ana Joaquina da Conceição e pai de D. Maria Joaquina da Conceição, D. Sara da Conceição Torres e do sr. Albino Torres.

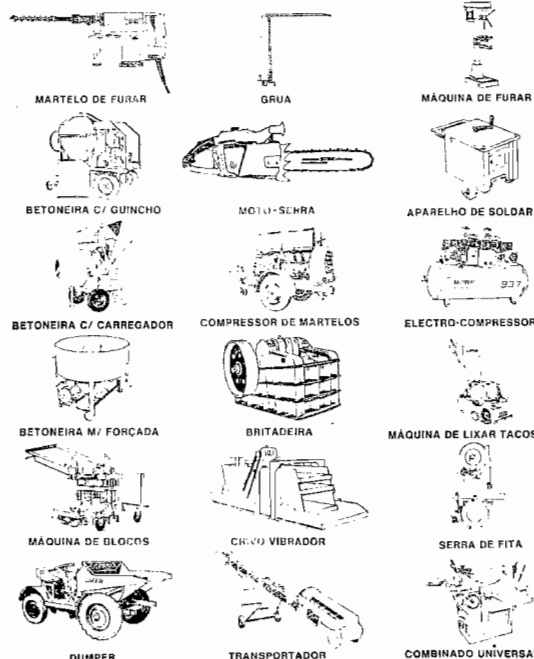
— Funeral da Casa dos Anjos. A's famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Vende-se terreno na Travessa das Hortas. Falar no n.º 31 da mesma Travessa.

PASSAPORTES, BILHETES (Avião, Comboio, Navio)
EXCURSÕES, RESERVAS DE HOTEIS
SEGUROS / VIAGEM

AO PENSAR EM VIAJAR, CONSULTE-NOS!

Viagens Sá Telefone, 64726
POVOA DE VARZIM



LARGAS (POVOA) - RUA SANTOS MINHO, 5
TELEFONES 64242-62976 - POVOA DE VARZIM

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura douramentos, restauros de imagens antigas, tapetes, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.

Zacarias & Companhia, L.ª

Rua Almirante Reis, 119
TELEFONE, 64364 POVOA DE VARZIM

Aos industriais, comerciantes e donas de casa

Não deem fora o dinheiro que amanhã vos pode fazer falta

Nós compramos o que vocês deitam fora

Papel velho, jornais, cartão amarelo, sacos de cimento e de aviário, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, garrafas de champagne, garrafas diversas, garrações, louças, malhas de lã e etc...

ACEITAMOS MOBILIAS A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM

SUCATAS CASA N.ª 1 A - Rua Cidade do Porto, 16
Telefone, 64762 • Póvoa de Varzim

NOVA ERA

Agente do papel decorativo COLOWAL

VISITE NOVA ERA

Rua do Lídador, 225 - VILA DO CONDE

- MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS
- DECORAÇÕES
- ALCATIFAS
- TUDO PARA O CONFORTO DA SUA CASA

LAVANDARIA BRASIL TINTURARIA
TELEFONE PARA O NÚMERO 64721

IRMÃOS REINA ROUPA BRANCA
RUA DA JUNQUEIRA, 24 - POVOA DE VARZIM

A. RIGOR COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
MEDIADOR OFICIAL

Moradas, Andares, Apartamentos e Terrenos para construção
Consulte-nos e beneficie da nossa experiência
Praça do Almada, 4-1.º - Telef. 62850 - POVOA DE VARZIM

FUTEBOL

Varzinistas mais isolados no primeiro lugar

VARZIM 5
PAÇOS DE FERREIRA 0

Que a equipa varzinista tem vindo a subir de valor de jogo para jogo, já aqui o dissemos por mais de uma vez. Mas havia ainda quem duvidasse dessa subida de forma — alguns que não viam os jogos fora. Pois no domingo, perante o seu público, o Varzim devia, ter tirado todas as dúvidas: mostrou que está a ganhar o valor capaz de caminhar a passos largos para a almejada subida de divisão.

Teve pela frente uma equipa bem apetrechada de valores — talvez estivessem em luta as duas equipas da zona norte da II do Nacional que mais se apetrecharam esta época.

Dizer que o Varzim foi superior em todos os aspectos, não é segredo para ninguém. Marcou 5 golos (o que não tinha feito ainda esta época) e não sofreu nenhum (o que tem acontecido nos jogos na Póvoa). Portanto, subida de forma dos sectores adiantados, já que a defesa foi sempre o sector mais certo.

A linha média, com a entrada (forçada) de Praia, teve outras dimensões, tanto mais que Manuel e Manfil (assim como Praia) deram «show» na arte de bem distribuir jogo. Assim, a avançada progrediu, Lógico.

Cedo o Varzim marcou: aos 23 minutos, por Cacheira; depois Horácio fez 2-0, aos 36 minutos. Na 2.ª parte, só conseguiu marcar aos 82 minutos, por Praia, mas foram mais dois golos de rajada, por Horácio, aos 86 e por Marco Aurélio, aos 88 minutos.

O Varzim formou: Fonseca; Lima Pereira, Quim, Artur e Leopoldo; Manfil (José Manuel aos 86 m.), Kubem e Montoia (Praia aos 12 m.); Cacheira, Marco Aurélio e Horácio.

Após a 8.ª jornada, o Varzim mantém-se no 1.º lugar, com 13 pontos, agora a 2 pontos do 2.º classificado.

— Esta semana a prova é interrompida.

Para a 4.ª jornada do Nacional de Juniores, o Varzim perdeu na Póvoa, com o Sporting de Braga, por 1-0.

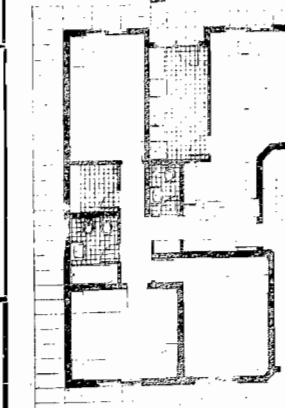
Cartaz de Espectáculos

POVOA-CINE

Sábado, 1 — O Cow Boy (18)
Virgem
Domingo, 2 — Um Por Todos (10)
Todos Por Um
3.ª feira, 4 — 2 Bandoeiros em Fuga (18)
Sessões às 16 e 21,30 horas

ESTÚDIO SANTA CLARA

Sábado, 1 — Tudo Ficou em Família (18)
Domingo, 2 — Dilema em Noite de Nupcias (15)
2.ª feira, 3 — Esta Tarde às Cinco Horas (15)
5.ª feira, 6 — Tal mãe tal filha (18)
6.ª feira, 7 — Ligações Perigosas (18)
Sessões às 16 e 21,30 horas



PLANTA DO RÉS-DO-CHÃO

Urbanização da Mariadeira

HABITAÇÕES COM 3 QUARTOS

PREÇOS: DE 482 A 530 CONTOS

ENTREGA EM JUNHO DE 1976

Informações: Telefone, 61447

POVOA DE VARZIM

Francisco Nogueira Pontes

AGRADECIMENTO

Sua família, muito reconhecida pelas provas de carinho recebidas por ocasião da infante ocorrência, serve-se deste meio para agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do estudoso extinto, ou que de qualquer modo lhe manifestaram a sua estima, assim como as que assistiram à missa do 7.º dia, celebrada na terça-feira, na Basílica do Coração de Jesus.

Póvoa de Varzim, 30 de Outubro de 1975. A FAMILIA

